



H0642

## **MERCADO DE TRABALHO E DINÂMICA DEMOGRÁFICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS**

Marcelo Fantaccini Brito (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Marcos Pinto da Cunha (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi analisar a relação existente entre a dinâmica demográfica na Região Metropolitana de Campinas e o mercado de trabalho, no período de 1970 a 2000. Por dinâmica demográfica, entendem-se as migrações intra-metropolitanas, intra-estaduais e interestaduais. Para conhecer os movimentos migratórios, foram utilizados os dados do Censos Demográficos, realizados pelo IBGE, em 1991 e 2000, e também foi utilizado Cano&Brandão 2002. Esta obra também serviu de referência obter informações sobre a dinâmica econômica de cada um dos municípios da RMC, que possibilitou uma estimativa sobre o comportamento do mercado de trabalho. Foi verificado que a população da Região Metropolitana de Campinas cresceu mais, nos 30 anos analisados, que a média do estado de São Paulo. As cidades do entorno cresceram mais que o município-sede, com destaque para Sumaré e Hortolândia. Nos anos 70, o crescimento demográfico contou com grande participação das migrações interestaduais, principalmente as provenientes dos estados do Paraná e Minas Gerais. A motivação foi o rápido ritmo de industrialização pelo qual passava a região. Ou seja, havia relação entre este movimento migratório e o mercado de trabalho. Posteriormente, ganhou destaque entre as migrações, o movimento intra-metropolitano, principalmente de Campinas para Sumaré e Hortolândia e de Americana para Santa Bárbara. Este movimento não teve relação com o mercado de trabalho, e sim com a busca de custo de vida e moradia menor. A evidência disso é o forte movimento pendular inverso.

Mercado de trabalho - Migrações - Região metropolitana de Campinas